



edisco

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

OUT | NOV | DEZ 2021

## DADOS INSTITUCIONAIS

### **ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA**

Fundação: 2 de Fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.091-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998,  
publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;

Renovação 2015-2020: Portaria 101/2015;

Item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020.

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

### **Governança**

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticiania Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Design gráfico - Henrique Baima

Fotos (abertura de capítulos) - Glauber Albuquerque (*Mov. Passos do Bem*)

## CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

(85) 3278.1515 | edisca@edisca

edisca.org.br



**ediscoi**  
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
OUT | NOV | DEZ 2021



# CONTEÚDO

DADOS INSTITUCIONAIS .....	2
CONTATO .....	2
<b>PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS .....</b>	<b>6</b>
ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE .....	7
ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE DA EDISCA .....	7
ÁREA PEDAGÓGICA - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF).....	7
ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	7
<b>ÁREA SOCIAL .....</b>	<b>10</b>
ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA .....	11
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	11
GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS. CIDADANIA, SAÚDE E AUTOCUIDADO .....	13
PROJETO A VIDA É FEMININA .....	18
NUTRIÇÃO .....	20
<b>ÁREA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>22</b>
REUNIÕES DE EQUIPE .....	23
AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA .....	23
BIBLIOTECA .....	25
PRODUÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICA .....	25
OFICINAS EXTRACURRICULARES .....	27
<b>ÁREA ARTÍSTICA .....</b>	<b>28</b>
FORMAÇÃO EM DANÇA .....	29
FORMAÇÃO EM DANÇA - ENSINO REMOTO .....	32
PRODUÇÃO EM DANÇA .....	33
<b>GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>36</b>
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL .....	37
ATUAÇÃO EM REDE – CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS .....	38
DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL .....	38
AÇÕES INTEGRADAS .....	39
PARCEIROS .....	40



# PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



### ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

- 3 palestras realizadas com as famílias
- 37 atendimentos psicológicos realizados
- 415 atendimentos presenciais em suporte técnico enfermagem
- 78 encaminhamentos realizados
- 10.554 refeições servidas aos educandos.
- 16 turmas de grupos psicoeducativos, sendo 3 online.
- 99 h/aula de atividade socioeducativa

### ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE DA EDISCA

- 226 educandos participantes do programa
- 304 horas-aula de dança
- 72% foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança

### ÁREA PEDAGÓGICA - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)

- 213 educandos participantes do programa
- 101 horas-aula de Português e Matemática
- 72% foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- 16 turmas laboratório de português e matemática

### ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 6 reuniões de articulação em rede
- 14 certificações na Residência Social Edisca /Unicef
- 100 mulheres participando do projeto A Vida é Feminina
- 4.073 kg de alimentos recebidos em doação
- 6.300 mascaras descartáveis para educandos e familiares

## INDICADORES 2021

<b>Dança. Movimento para a Vida</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>TOTAL/ MÉDIA</b>
Turmas presenciais	8	8	0	0	1	4	8	14	14	14	14	<b>6</b>
Turmas remotas	5	5	8	8	7	5	5	3	3	3	2	<b>5</b>
<b>Total Turmas</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	
Alunos presenciais	116	111	0	0	15	60	116	202	218	214	203	<b>114</b>
Alunos remotos	145	139	254	224	198	161	113	42	37	33	23	<b>124</b>
Sem acesso	16	22	18	44	46	36	24	1	0	0	0	<b>19</b>
Trancamentos	3	7	7	9	10	10	12	11	12	16	17	<b>10</b>
Egressos	1	2	2	4	7	7	8	10	11	11	11	<b>11</b>
<b>Total alunos</b>	<b>261</b>	<b>250</b>	<b>254</b>	<b>224</b>	<b>213</b>	<b>221</b>	<b>229</b>	<b>244</b>	<b>255</b>	<b>247</b>	<b>226</b>	
CH Aulas presenciais	81	30	0	0	16	44	86	129	134	130	155	<b>805</b>
CH Aulas remotas	12	12	26	40	44	21	24	10	12	13	6	<b>220</b>
<b>Total Carga Horária</b>	<b>93</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>65</b>	<b>110</b>	<b>139</b>	<b>146</b>	<b>143</b>	<b>161</b>	<b>1025</b>
Frequência alunos presenciais	81%	57%	-	-	88%	86%	82%	86%	88%	86%	91%	<b>83%</b>
Frequência alunos remotos	56%	57%	51%	61%	72%	68%	57%	49%	47%	58%	54%	<b>57%</b>
<b>Frequência média</b>	<b>69%</b>	<b>57%</b>	<b>51%</b>	<b>61%</b>	<b>80%</b>	<b>77%</b>	<b>70%</b>	<b>68%</b>	<b>68%</b>	<b>72%</b>	<b>73%</b>	<b>70%</b>

<b>Fortalecimento do Ensino Formal</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>TOTAL/ MÉDIA</b>
Turmas presenciais	7	-	-	-	-	3	7	13	13	13	13	<b>10</b>
Turmas remotas	4	5	5	5	5	5	5	3	3	3	3	<b>4</b>
<b>Total Turmas</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	
Alunos presenciais	96	-	-	-	-	40	95	164	175	173	170	<b>130</b>
Alunos remotos	134	223	228	203	192	158	110	36	38	30	27	<b>125</b>
s/acesso	16	23	18	43	46	37	26	1	0	0	0	<b>19</b>
Trancamentos	1	5	4	7	8	8	10	9	9	13	14	<b>8</b>
Egressos	0	2	2	3	4	5	5	7	7	7	7	<b>7</b>
<b>Total alunos</b>	<b>230</b>	<b>223</b>	<b>228</b>	<b>203</b>	<b>192</b>	<b>198</b>	<b>205</b>	<b>200</b>	<b>213</b>	<b>203</b>	<b>197</b>	
CH aulas presenciais	21	-	-	-	-	9	22	39	43	39	44	<b>217</b>
CH Aulas remotas	12	17	17	21	22	17	17	9	10	8	10	<b>160</b>
<b>Total Carga Horária</b>	<b>33</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>48</b>	<b>53</b>	<b>47</b>	<b>54</b>	<b>377</b>
Frequência alunos presenciais	78%	-	-	-	-	82%	78%	81%	83%	84%	84%	<b>81%</b>
Frequência alunos remotos	49%	52%	36%	49%	67%	62%	56%	78%	60%	78%	39%	<b>57%</b>
<b>Frequência média</b>	<b>64%</b>	<b>52%</b>	<b>36%</b>	<b>49%</b>	<b>67%</b>	<b>72%</b>	<b>67%</b>	<b>80%</b>	<b>72%</b>	<b>81%</b>	<b>62%</b>	<b>69%</b>



## INDICADORES 2021

Desenvolvimento Psicosocial e Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL/ MÉDIA
Turmas presenciais	7	7	-	-	-	3	3	13	13	13	13	9
Turmas remotas	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	4
<b>Total Turmas</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	
Alunos presenciais	101	101	0	0	0	44	42	184	202	199	195	97
Alunos remotos	144	153	253	223	213	162	135	42	37	32	32	130
Sem acesso	16	18	18	44	46	35	27	1	0	0	0	19
Trancamentos	3	7	6	9	8	10	12	11	12	16	17	10
Egressos	1	2	2	4	4	8	8	10	10	10	10	10
<b>Total alunos</b>	<b>245</b>	<b>254</b>	<b>253</b>	<b>223</b>	<b>213</b>	<b>206</b>	<b>177</b>	<b>226</b>	<b>239</b>	<b>231</b>	<b>227</b>	
CH aulas presenciais	20	7	0	0	0	7	9	35	42	36	46	202
CH Aulas remotas	12	12	20	14	16	20	16	4	8	7	10	139
<b>Total Carga Horária</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>39</b>	<b>50</b>	<b>43</b>	<b>56</b>	<b>341</b>
Frequência alunos presenciais	80%	57%	-	-	-	84%	81%	80%	87%	86%	80%	79%
Frequência alunos remotos	54%	55%	40%	39%	57%	56%	51%	48%	49%	60%	45%	50%
<b>Frequência média</b>	<b>67%</b>	<b>56%</b>	<b>40%</b>	<b>39%</b>	<b>57%</b>	<b>70%</b>	<b>66%</b>	<b>64%</b>	<b>68%</b>	<b>73%</b>	<b>63%</b>	<b>65%</b>





## ÁREA SOCIAL

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

---



*Gláuber Albuquerque*

## ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Com o retorno total presencial dos alunos em agosto, reforçamos as orientações sobre os cuidados individuais e coletivos para a prevenção, fazendo ainda o monitoramento intenso do uso de máscara e a troca da mesma quando necessário.

Durante esse período disponibilizamos 6.300 máscaras descartáveis para crianças e familiares.

\* Atendimento aos funcionários presenciais: **42**

\* Atendimento aos usuários e responsáveis pelo WhatsApp: **235**

Crianças e adolescentes liberados com sintomas gripais:

\* Outubro: **22**

\* Novembro: **09**

\* Dezembro: **01**

Total de alunos liberados: **32 alunos**

## ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Vacinação H1N1

Realizamos, em parceria com a empresa Unimed, a campanha de vacinação da gripe H1N1 nos dias 29 e 30 de setembro. Como a Unimed disponibilizou para a Edisca as doses restantes da vacina, fizemos uma segunda campanha para atingir 100% das nossas crianças e familiares que aconteceu no mês de outubro. Neste, realizamos uma segunda campanha de vacinação aberta para o público em geral, familiares, alunos e comunidade do nosso entorno.

Total de doses aplicadas: **240 doses**



### Atendimento presencial Psicologia e Enfermagem

Realizamos **37** atendimentos psicológicos neste período, todos presenciais.

Considerando o já conhecido impacto da pandemia na saúde mental, aproveitamos todos os momentos de interação com as famílias e educandos para divulgar a disponibilidade de atendimento psicológico na Edisca. Este atendimento acontece em formato de aconselhamento psicológico ou/e psicossocial. Quando necessário encaminhamos para a rede de atenção em saúde mental e psicossocial.

Com o retorno das atividades presenciais, educandos e familiares procuraram o setor de psicologia para relatar episódios/estados de ansiedade devido a causas múltiplas e interrelacionadas. Neste período, foram 7 atendimentos individuais com educandos e familiares e 30 atendimentos de encaminhamento psicossocial para as mulheres do projeto A Vida é Feminina.

O atendimento ambulatorial em enfermagem está restrito a realização de procedimentos e orientações específicas aos usuários, funcionários e responsáveis.

Procedimentos realizados: curativos, verificação dos SSVV (sinais vitais), aferição de pressão arterial, temperatura, frequência respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa de gelo, nebulização.

\* Entrega de absorvente: **53 pacotes**

\* Entrega de escova de dentes: **75 unidades**

ORD.	Procedimentos realizados	Quant.
01	Aferição de P.A	200
02	Curativo	70
03	Massagem muscular	35
04	Nebulização	05
05	Aplicação de gelo	12
06	Aferição de temperatura	10
07	Aplicação de injeção	03
08	Aferição de oximetria	80
	<b>Total de procedimentos</b>	<b>415</b>

### Avaliação de saúde e psicossocial – ASP

- \* Alunos presenças: **202**
- \* Total de exames realizados: **162 – 80,19%**

Realizamos em agosto a avaliação de saúde geral dos educandos. Conseguimos atingir 80,19% do corpo discente. Foram 162 avaliações divididas em duas partes: saúde básica e psicossocial.

- \* Dos 162 exames realizados, 145 - 89,5% dos educandos, não apresentam problemas de dermatite, apenas 17 - 10,43 % precisam ser encaminhadas para o dermatologista ou clínico geral.
- \* Em relação a pediculose, tivemos 47 educandos ou 29,01% apresentando a enfermidade e 115 ou 70,98% não apresentavam. Os responsáveis serão convocados para orientação e encaminhados para tratamento e medicação na rede pública.
- \* Dos nossos educandos, 93 - 57,40% estão com a saúde oral em dia e 69 - 42,59% precisam ser encaminhados para uma avaliação odontológica. Eles serão encaminhados para a empresa EIM – Instalações industriais, parceira da EDISCA que disponibiliza atendimento nessa área, ou para as unidades básicas de saúde.
- \* Da avaliação visual 53 - 32,71 % não atingiram o nível considerado normal no teste de acuidade visual e serão encaminhadas para o oftalmologista para serem avaliadas pelo profissional. Os outros 109 - 67,28% atingiram o nível considerado normal.

Encaminhamentos	Total	Entregues à responsável legal	Faltando entregar	Resolvidos
Dermatites	17	11	6	7
Pediculose	47	18	29	18
Saúde Oral	69	28	41	9
Acuidade Visual	53	21	32	6
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>78</b>	<b>108</b>	<b>40</b>

### Relacionamento com as famílias

Em outubro, recebemos uma equipe de 5 professores e 10 alunos da Universidade Christus e da Associação Médica Cearense para uma série de palestras que integraram especialistas sobre câncer de mama: médicos, educadores físicos, fisioterapeutas. Foram 3 horas de atividades com a participação de 50 mulheres do Projeto A Vida é Feminina.



Em novembro, retomamos os encontros presenciais com a equipe do Escritório de Práticas Jurídicas da UNIFOR (EPJ). O tema escolhido foi violência contra a mulher e a lei Maria da Penha.



## GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS. CIDADANIA, SAÚDE E AUTOCUIDADO

### Grupos de Educação para Saúde

#### *Conversando sobre Arboviroses*

Devido ao período e o aumento dos casos de doenças por arboviroses, conversamos nos grupos sobre o que é cada doença, forma de transmissão, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento da dengue, chikungunya e zika. Apesar dos sintomas serem parecidos ou até iguais, existe um sintoma específico que caracteriza a doença e a diferencia das outras. Muito importante nesse último trimestre do ano, caracterizado por ter um clima mais quente, redobrar a reidratação oral, o uso de repelentes, atenção aos sintomas gripais, alergias e qualquer outro sintoma.

Realizamos uma atividade onde os educandos receberam um quadro com os espaços em branco e eles tentaram identificar os sintomas presentes em cada doença, indicando se o sintoma era leve, grave ou moderado nos casos de Dengue, Chikungunya e Zika. Foi divertida a atividade e trabalhou-se a memória, concentração e alguns já haviam tido a doença e lembravam de algum dos sintomas.

#### *Funcionamento de um ambulatório e unidades de atendimento do SUS*

A estrutura da Edisca comporta um ambulatório que atende as demandas internas dos alunos, funcionários, responsáveis e mães do projeto A Vida é Feminina. Em um dos nossos encontros, apresentamos aos educandos o que de fato é um ambulatório, qual a sua função, seus equipamentos e quais os procedimentos são realizados. Um

dos pontos mais explorado foi que não funcionamos com uma unidade de emergência, e muito menos um hospital.

Realizamos procedimentos a nível de UBS (Unidade Básica de Saúde) como: Aferição de sinais vitais, curativos, nebulização, massagem muscular, aplicação de gelo, aplicação de injeção e orientação no geral sobre assuntos da saúde. Dando continuidade ao assunto entramos nos serviços de saúde ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde), a intenção desses encontros era que os educandos identificassem o serviço que deveriam procurar, de acordo com a situação e o risco de vida para a vida da vítima.

Conversamos sobre a diferença em emergência e urgência, e as situações que são consideradas em cada caso. O que são as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, quais suas atribuições e objetivos, foram criadas para atender urgência e emergência 24h, concentrando os atendimentos de saúde de complexidade intermediária.

Em forma de slides, mostramos endereços e a localização das Upas e das dez unidades hospitalares que atendem como pronto socorros e maternidade, recebem pacientes de média e alta complexidade.

### Grupos Psicoeducativos

Objetivo geral dos Grupos Psicoeducativos: Promover o desenvolvimento pessoal e social dos educandos, através de conteúdos que estimulem competências para a autonomia e a cidadania.

## Objetivos específicos

- \* Identificar e qualificar relações familiares e interpessoais;
- \* Desenvolver o autoconhecimento e fortalecer a autoestima;
- \* Reconhecer e refletir sobre as diferentes formas de expressar e lidar com sentimentos e emoções;
- \* Refletir sobre o conceito de saúde mental e de alguns transtornos, como depressão e ansiedade;
- \* Identificar as principais mudanças e consequências da pandemia relacionadas a saúde mental e autoestima.

## Conteúdos

- \* Relações interpessoais e familiares;
- \* Introdução a educação emocional;
- \* Autoconhecimento.
- \* As consequências da pandemia na autoestima, nas relações interpessoais e na saúde mental;
- \* A autoestima, autoimagem e o uso de redes sociais;
- \* Saúde mental: depressão e ansiedade.

## Metodologia

- \* Slides; Dinâmicas; Rodas de conversa; Jogos psicoeducativos; fruição artística.

## Material utilizado

- \* Jogo “Sentimentos & Pensamentos” - 40 perguntas para ajudar o adolescente a expressar o que sente. Autora: Feldmann, Juliane.
- \* Papel, lápis de cor, canetinha, giz de cera e outros materiais artísticos.

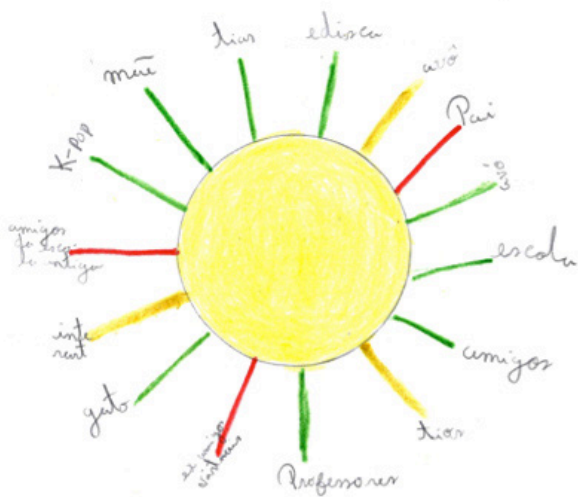
## Descrição das atividades

No grupo **online**, a cada encontro, acolhemos as participantes de modo interativo por meio de imagens geradoras. A ideia é incentivar a interação da turma e, além disso, sondar o humor do grupo. Durante esse momento do encontro, a turma costuma se expressar bastante através do chat e muitas vezes pelo microfone, buscando justificar respostas e demonstrar satisfação, pois fariam algo divertido no fim de semana, ou que estavam preocupadas e sobrecarregadas pois estavam cheias de atividades escolares. A

partir das respostas, abordamos a disposição, expectativas e demais demandas que as integrantes traziam.

No mês de outubro, nos grupos **presenciais**, a temática inicialmente trabalhada foi a de relações interpessoais. A proposta foi identificar e classificar as relações como saudáveis, neutras ou abusivas. Conversamos sobre os diferentes tipos de relações, sejam estas familiares, de amizade ou de convívio por meio da dinâmica “O Sol das Relações”. Esta objetiva trabalhar com os conceitos de autoconhecimento e autoestima, e com a identificação e qualificação da rede de relações e vinculações. Nesta dinâmica, pedimos para os participantes desenharem um núcleo de “sol” representando a si mesmos, e que de lá saíssem raios que representassem suas relações. Os raios deveriam sair do núcleo para um ponto de destino que poderia ser o nome de uma instituição, pessoa ou grupo. Foram disponibilizados lápis de cor verde, amarelo e vermelho. Verde = relações satisfatórias e boas; Amarelo = relações que precisam melhorar; Vermelho = relações tensas e difíceis.

Após o término do tempo estipulado para a realização dos desenhos, fizemos o compartilhamento das produções. Debates sobre o que exatamente configura uma relação como tóxica ou saudável, e muitos alunos compartilharam situações e conflitos que tiveram com alguma pessoa próxima de sua família, da escola ou de outros ambientes. Alguns participantes ficaram extremamente sensibilizados no momento de sua apresentação, pois determinadas relações expressas no desenho envolviam algum tipo de trauma experienciado no passado. Durante o debate, também surgiram muitas questões relacionadas ao conceito de amizades e relacionamentos amorosos tóxicos; a aceitação por parte dos pais em relação à sexualidade/identidade de gênero; ao sentimento de ciúmes; a dificuldade de convivência com certos familiares; a prática de *bullying* nas escolas; a dificuldade de aprendizado na escola por conta de conflitos na relação com os professores; e a diversas outras questões despertadas pela temática de relações interpessoais. É importante destacar que a partir desta atividade é possível identificar as relações como fatores de proteção e risco.



Em outubro, também desenvolvemos bastante o conceito de autoconhecimento e autopercepção, e introduzimos a temática de educação emocional por meio do jogo de baralho “Sentimentos & Pensamentos - 40 perguntas para ajudar o adolescente a expressar o que sente”. Cada carta possui uma frase a ser completada, e o objetivo é sondar, através de relato verbal do adolescente, seus pensamentos e emoções em relação à escola, desejos e significado do aprender, família, expectativas dos pais, deveres, medos e vínculo consigo mesmo. Algumas das cartas puxadas traziam os seguintes questionamentos:

- \* Eu me considero uma pessoa...
- \* Briguei com meu pai (e/ou com minha mãe) porque...
- \* Se eu pudesse, mudaria no meu pai (e/ou na minha mãe)...
- \* Eu me sinto triste e angustiado quando...
- \* Eu me sinto feliz quando...
- \* O que eu mudaria em mim...
- \* Choro quando...

Pedimos para que cada participante puxasse uma carta do baralho, e cada pessoa teria sua vez para responder o questionamento. A partir do jogo de baralho, os participantes relataram questões pessoais relacionadas à autoestima, a dificuldades de convívio em certos relacionamentos (principalmente familiares), e entraram em contato com a forma que lidam com seus sentimentos e emoções. O jogo de

baralho foi bastante aceito pelos participantes, e possibilitou um espaço de debate e de identificação entre pares em relação às questões experienciadas na adolescência.



Na sequência, tanto no grupo online como nos grupos presenciais, tivemos 3 encontros voltados para a temática de educação emocional, visando o debate acerca de emoções, sentimentos, e as diferentes maneiras que podemos expressá-los. O tema foi introduzido a partir da associação com o filme “Divertida Mente”, de 2015. Nos slides, foram mostrados os personagens do filme, que representam as cinco emoções básicas do ser humano: medo, raiva, alegria, nojo e tristeza. Pedimos para que as participantes indicassem com quais emoções mais se identificavam e por quê; e a partir das respostas, debatemos as situações do cotidiano que nos fazem sentir intensamente cada uma das referidas emoções.



Por meio dos debates, também foram abordados outros temas que estão intrinsecamente relacionados com as emoções, como relações familiares, autoestima, traumas, interesses pessoais e diversos outros fatores que afetam e são afetados pelos sentimentos. Damos destaque às diferentes formas de sentir as emoções, que variam bastante para cada pessoa, e nem sempre seguem um padrão “óbvio” de acordo com o que se espera para determinada emoção. Desta forma, por exemplo, foram demonstradas as diversas maneiras de se sentir raiva: “explodir” (de forma bastante explícita e chamativa, que nem o personagem do filme *Divertida Mente*); chorar (seja de forma mais introspectiva ou não); acabar descontando em outras pessoas (e acabar gerando conflitos nas relações); “engolir a raiva” (no sentido de não querer transparecer ou de reprimir a mesma), e várias outras maneiras que essa emoção pode ser experimentada.

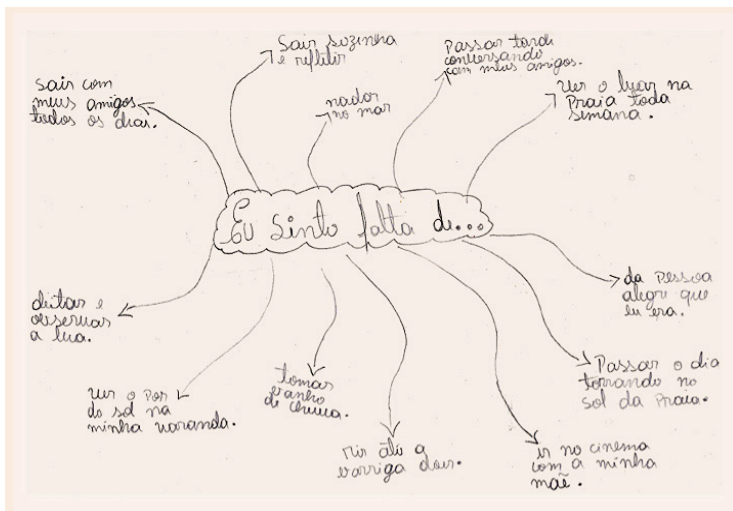
Algumas alunas expressaram que se identificavam principalmente com o sentimento de raiva, pois possuíam pouca paciência e tolerância para lidar com situações de frustração, como se é experienciado em conflitos com familiares ou com amigos, quando se tem dificuldade para cumprir determinada tarefa, ou quando se presencia alguma situação que desperta muita indignação. Estas participantes denotaram dificuldade em resolver problemas pessoais por meio do diálogo e compreensão, e explicaram que em seu cotidiano, uma mera discussão facilmente poderia se tornar uma briga mais séria, gerando conflitos

prolongados, por exemplo: passar semanas sem falar com a amiga após um desentendimento.

Foi destacado que todos nós sentimos essas cinco emoções em determinado momento de nossas vidas, e que sentir é algo extremamente natural, além de ser algo importante para nosso desenvolvimento social e emocional. Foram discutidas também as diferentes formas de lidar com cada emoção, assim como as consequências de determinados comportamentos relacionados justamente a estas maneiras de externalizar ou reprimir os sentimentos. Desta maneira, por exemplo, foram demonstradas as diversas maneiras de se lidar com o sentimento de tristeza: chorar, gritar, desabafar com alguém, isolar-se, escutar música, dançar, desenhar, escrever, buscar reprimir ou ignorar o sentimento, assim como várias outras formas de experienciar essa emoção.

A partir desta reflexão, debatemos que existem formas de lidar com a tristeza que buscam reprimir esse sentimento, e que esse comportamento muitas vezes não ajuda, de fato, a “processar” a emoção. Nos encontros foi destacado que a repressão das emoções consideradas “negativas” pode gerar problemas que só podem ser percebidos muito posteriormente, e que a fuga dessas emoções pode acabar refletindo negativamente em outros aspectos da vida pessoal, como na saúde mental, nas relações interpessoais, na autoestima, na capacidade de efetuar certas atividades, etc. Nestes momentos,





Uma vida fora das redes sociais.

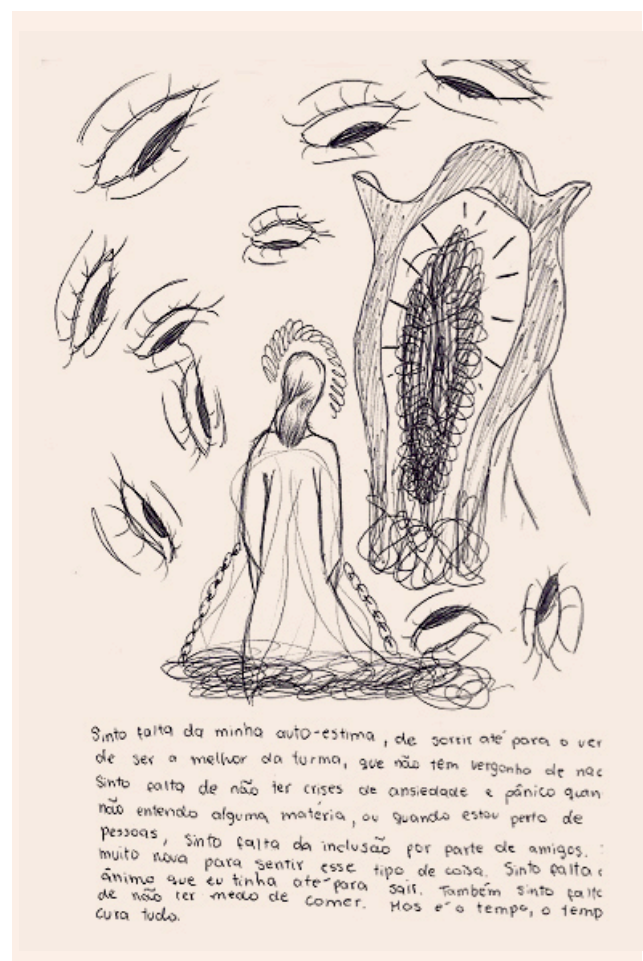
Mudei muito minhas amizades e também perdi muitas. Mudei meu jeito de ser e meu jeito de pensar bob. muitas coisas. Também perdi familiares que eu achava que seria para minha vida inteira! enfim EU ME PERDI.

foi feita novamente a associação com o filme *Divertida Mente*, em que a protagonista, ao longo do filme, se encontra em várias situações de perigo, conflito e frustração, por não estar conseguindo se permitir a sentir a tristeza que ela precisava sentir naquele momento de sua vida.

Debatemos então quais seriam as maneiras saudáveis de lidar com os sentimentos, quando possível, visto que nem sempre temos total controle sobre a forma com que demonstramos os mesmos. Algumas alunas comentaram que buscam lidar com as emoções de tristeza e raiva por meio da prática de esportes e de outras atividades físicas, pela expressão e produção artística (escutando música, desenhando, escrevendo...), e também desabafando com pessoas de confiança.

Destacamos o quanto a autoestima e autoimagem foram afetadas pela pandemia e pelo grande aumento do uso de redes sociais, consequência também da pandemia. Muitos participantes relataram uma grande angústia e desconforto ao utilizar certas redes sociais, pois tinham o hábito de constantemente se compararem com outras pessoas (em especial com famosos e *digital influencers*) tanto em termos de aparência, como de personalidade, condições socioeconômicas e estilo de vida.

Alguns alunos chegaram até mesmo a desinstalar os aplicativos referentes às redes sociais, tamanha a sensação de frustração e sentimento de inferioridade. Entretanto, por conta do isolamento social, muitas pessoas tiveram que permanecer nas redes sociais para que pudessem ao menos conseguir se comunicar de alguma maneira



com os amigos e família, de certa forma gerando uma “obrigação” de utilizar tais aplicativos. A partir dos relatos dos alunos, debatemos que na internet, nem tudo é como parece, e que há uma grande diferença entre o que é mostrado nas redes sociais e a realidade, e que às vezes nos comparamos com pessoas em imagens completamente editadas e manipuladas digitalmente.



Abordamos também a temática de saúde mental, e como a mesma sofreu consequências durante a pandemia, por todos os fatores mencionados anteriormente e pela potencialização dos sentimentos de solidão e angústia experienciados na quarentena. Conversamos sobre os transtornos de depressão e de ansiedade, que estatisticamente tiveram um aumento significativo de casos durante a pandemia. Muitos alunos relataram que sofrem com algum desses transtornos, outros expressaram preocupação e relataram situações vividas com familiares que são diagnosticados com depressão ou ansiedade.

Em um dos encontros, pedimos que os alunos expressassem em forma de desenho e/ou escrita, do que eles mais sentem falta por conta da pandemia, levando em consideração todas as mudanças e consequências mencionadas, ligadas às relações pessoais, autoestima e saúde mental. Muitos relataram o distanciamento de amizades; a saudade de pessoas queridas que não encontram há muito tempo; a saudade da rotina de antigamente, com as atividades de lazer que costumavam praticar; o sofrimento pela perda de amigos ou parentes para o COVID-19; a angústia e confusão causadas na autoestima e autopercepção, e diversos outros sentimentos que foram expressos nas produções artísticas.

## A vida é feminina

Edisca



### PROJETO A VIDA É FEMININA

- \* Nº de inscrições: **125**
- \* Nº de Matrículas: **100**
- \* Matrículas ativas: **83**
- \* Desistências: **17**

#### Implantação

Este projeto tem como objetivo promover o acesso a conhecimentos e habilidades que possibilitem melhorar as condições socioeconômicas de mulheres em vulnerabilidade social em Fortaleza (CE).

Aprovado em edital público da Fundação Banco do Brasil, a assinatura do contrato aconteceu no final de junho. Durante os meses de abril e maio, estivemos em contato com a gestão de projetos da Fundação para refazer e alinhar indicadores e processos. O projeto *A Vida é Feminina*, que já

atendeu mais de 300 mulheres, completa 18 anos. Esta edição do projeto terá duração de 18 meses e atenderá 100 mulheres em circunstância de vulnerabilidade social, visando empoderamento pelas vias da produtividade / renda e formação / acesso a direitos.

## Desenvolvimento

No início das atividades, cada participante recebeu 1 kit com material de uso individual. Cada kit continha 1 caderno, 1 *squeeze*, 10 máscaras de tecido e 2 paninhos de limpeza. O uniforme foi disponibilizado no final de setembro, sendo constituído por 1 blusa, 1 avental e 1 touca.

### Objetivo 1

Disponibilizar formação teórica e técnica que desenvolva autonomia, cidadania e profissionalização para as participantes do projeto.

**Atividade 1:** Realização do curso profissionalizante em gastronomia e do curso de gestão básica

Em novembro, iniciamos o módulo prático com receitas natalinas. Foram 12 receitas entre pratos quentes e sobremesas. As participantes estão tendo acesso a uma apostila digital com cada módulo.

**Atividade 2:** Realização de atividades com grupos socioeducativos, palestras e campanhas educativas

Os grupos psicoeducativos tem objetivo de facilitar o autoconhecimento e o exercício de uma cidadania ativa, abordando conteúdos relacionados às questões étnico raciais e de gênero.



Em outubro, o foco foi trabalhar questões relacionadas à prevenção do câncer de mama. Em parceria com o laboratório Emilio Ribas, neste mês realizamos uma campanha, onde a cada mamografia

realizada no laboratório uma outra era doada para as mães do projeto *A vida é Feminina*. A ordem de marcação dos exames foi de acordo com o preenchimento de um cadastro e solicitação do exame em mãos.

Foram realizadas um total de **35** mamografias.

Em novembro retomamos todas as turmas em formato presencial. Foram 4 turmas com 25 pessoas cada. E o tema central do período foi Racismo. Este é transversal aos demais, mas recupera sua centralidade no mês de novembro. Aproveitamos o dia da consciência negra para tratar conteúdos históricos e culturais relacionados à escravização dos povos africanos, a constituição social brasileira fundada no racismo e a importância da cultura negra/ negritude. Apresentamos conceitos relevantes, como racismo estrutural, com exemplos cotidianos de suas manifestações. Muitas histórias pessoais ilustraram o debate. Percebemos a presença ainda atual da desvalorização da negritude e naturalização do privilégio branco. A educação dos filhos/as foi colocada em questão a partir da transmissão intergeracional desses valores e crenças e o impacto na autoestima e projetos das novas gerações.



## NUTRIÇÃO

Mês	OUT	NOV	DEZ
Refeições	1.749	1.749	908
Lanches	1.850	1.850	1.261
<b>Total</b>	<b>3.599</b>	<b>3.599</b>	<b>9.701</b>

No quarto trimestre tivemos continuação das aulas presenciais, uma vez que foram liberadas a retomada no mês de julho pelo Governo Estadual.

Contamos com as doações dos parceiros já antes estabelecidos como POLE alimento, M. Dias Branco, programa SESC MESA BRASIL entre outros, podendo assim continuar fornecendo alimentação de qualidade e diversificada a nossos alunos e funcionários.

A continuidade das doações, seguiram os protocolos e cronogramas já antes estabelecidos, existindo uma comunicação direta com as instituições responsáveis pelas doações, por meio do WhatsApp e e-mail, com retiradas junto aos parceiros.

O leite recebido através do projeto PAA – Leite continua sendo recebido, porém não é mais entregue diretamente às famílias, por exigência dos coordenadores do programa. Seu uso voltou a ser utilizado somente dentro da instituição beneficiada,

assim, o leite voltou a ser utilizado no preparo da alimentação dos alunos, alunas e funcionários.

Seguem abaixo os quantitativos e datas de entrega das doações:

- \* Pole Alimentos: 240 kg de proteína animal
- \* PAA - LEITE Programa de Aquisição de Alimentos: 3.750 litros
- \* Grupo M. Dias Branco: 1.344,60 Kg de alimentos entre biscoitos diversos, massas e misturas prontas
- \* Mesa Brasil SESC: 1449 kg de hortifruti
- \* Programa Mais Nutrição: 1040 kg

As doações recebidas do grupo M. Dias Branco reduziram gasto com aquisição de lanches, além de ajudar a complementar a alimentação dos nossos educandos em seus lares. Encaminhamos também uma parcela de nossas doações a instituições parceiras.

As doações do Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos, MESA BRASIL SESC, foram feitas seguindo a periodicidade semanal estabelecida em acordo com a instituição em reunião de planejamento semestral. O programa Mesa Brasil trabalha com doações sistemáticas de hortifrúti. Eventualmente recebemos iogurtes e outros gêneros alimentícios. Os insumos são utilizados no preparo de refeições dos alunos da escola e funcionários e servidos in natura no lanche.







## ÁREA PEDAGÓGICA



## REUNIÕES DE EQUIPE

Semanalmente, a equipe do setor pedagógico reúne-se para discussão de estratégias para complementar a educação dos alunos, levando em consideração nossos desafios e necessidades principais, tendo como base metodológica o ensino que prepare o educando para o convívio em sociedade, despertando-o para noções de responsabilidade social.

Além disso, as reuniões têm como objetivo o alinhamento da equipe, enfatizando uma educação voltada para valores, aliando o conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática às linguagens artísticas e cotidianas. O conhecimento voltado para as artes é o foco principal do setor, visto que há necessidade de contribuir para uma formação inspirada no modelo da paideia grega, que contribui para uma educação pautada na ética, estética e filosofia.

Para o alcance efetivo do alinhamento da equipe, o tempo destinado às reuniões também é aproveitado para leitura de textos norteadores

de pensadores e teóricos das práticas pedagógicas. O momento de leitura compartilhada é a oportunidade de trocas de ideias, o que facilita na formação do próprio educador, que deve entrar em sala de aula preparado para lidar com os desafios que surgirão e com o suporte adequado para a prática docente de acordo com os objetivos da instituição.



## AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Durante o mês de outubro, as aulas de Português tiveram como foco o autoconhecimento, para que os alunos pudessem apresentar relatos sobre si mesmos, através de textos escritos e por meio de colagens, com imagens que pudessem representá-los. Foi um período também para criarmos boas relações entre os educadores e eles, possibilitando o conhecimento das particularidades e dificuldades em cada matéria, o que cada um gosta, quais suas disciplinas preferidas, onde tem um melhor desempenho ou não, para que assim, seja possível ajudá-los a superar esses desafios e alinhar com os objetivos a serem alcançados por meio das aulas.

Nesse mesmo período, aconteceu o Projeto de Matemática, voltado para uma aprendizagem mais dinâmica, acessível e lúdica para os educandos, por meio de jogos. Foi apresentado inicialmente o quebra-cabeças chamado Tangram, onde é trabalhado o conhecimento de figuras geométricas, concentração e raciocínio lógico. Cada turma teve a oportunidade de

montar em dupla o quebra-cabeça, montando inclusive figuras diferentes, posteriormente os alunos desenharam as peças para conhecê-las e saber como é feito o Tangram.

Na semana seguinte, abordamos o assunto de sistema monetário, no qual utilizamos representações de cédulas e moedas, para que os alunos saibam o que é valores, aprendam com a prática a fazer trocas, comparar valores e utilizarem de forma consciente nossa moeda, gerando uma educação financeira para uso e benefício deles e até mesmo da família.

No mês de novembro, com as avaliações, focamos no conteúdo das provas. Fizemos uma revisão dos conteúdos, como substantivos próprio e comum, gêneros de substantivo, ortografia com palavras escritas com s, ss e ç, interpretação de texto. Nas avaliações de Matemática foram abordados os temas do Projeto de Matemática.

As avaliações ocorreram nos dias 16 a 18 de novembro, e 22 do mesmo mês. Na semana seguinte, foi dada a oportunidade para ser feita



segunda chamada e o início da entrega de boletins para os responsáveis pelas crianças e adolescentes. Durante esse tempo de avaliações e até mesmo nas aulas, foi percebido a dificuldade de alguns alunos relacionada a alfabetização e letramento, inclusive precisando de auxílio para realizar a prova. Seria necessário um acompanhamento maior com esses educandos, para que se tenha êxito no processo de aprendizagem. Mas de maneira geral, nossas avaliações tiveram ótimos resultados, com um número bom de notas altas.

### Laboratório de Língua Portuguesa níveis 1 e 2

Durante o mês de outubro, as turmas de níveis 1 e 2 estavam ainda em processo de conclusão do projeto de matemática e iniciaram a revisão das atividades de Língua Portuguesa e Matemática para preparação da última avaliação bimestral do ano letivo de 2021.

A avaliação contou com conteúdos trabalhados tanto durante o projeto de leitura, como de matemática, servindo também como uma síntese do todo estudado durante o primeiro semestre, onde foi abordado verbo, sujeito e as classificações dos sujeitos em simples, composto, determinado, indeterminado, oculto e inexistente.

Além do conteúdo gramatical, na avaliação bimestral foi utilizado o texto Vestido Branco, de Clarice Lispector, que foi analisado em sala de aula durante o projeto de leitura levando em

consideração suas simbologias e mais variadas interpretações. O texto não somente serviu para avaliar a interpretação do educando, mas também para se perceber de que maneira cada aluno conseguiu assimilar a leitura, pois a vivência e experiência com a leitura influencia em como chegam a uma interpretação final.

Na matemática o conteúdo que contou para avaliação foi relacionado a geometria, já que durante o projeto de matemática as figuras geométricas foi o foco principal, tendo como objetivo central reconhecimento das figuras geométricas planas e espaciais, diferenciando-as. Para facilitar a apreensão do conteúdo foi utilizada a impressão de um projeto de casa, em que os alunos puderam identificar na estrutura do projeto as figuras geométricas. Além disso, foi utilizada a própria estrutura física da escola como maneira de visualizar de forma concreta a necessidade do entendimento dessas figuras.

Ambos os conteúdos foram compartilhados com a turma online, que fez a mesma avaliação das turmas presenciais. Apesar dos poucos alunos que permaneceram em sala de aula virtual, permanecemos adaptando as aulas para a estrutura do ensino remoto emergencial, no intuito de que esses alunos continuem progredindo. As dificuldades do ensino remoto são vistas na diferença de resultados durante a avaliação.

O resultado das provas do presencial reflete a diferença na apreensão de conteúdo do primeiro





semestre para o segundo semestre. A diferença vem em relação ao acesso dos alunos às aulas remotas, pois muitos deixaram de fazer a primeira e segunda avaliação, ou fizeram a de uma disciplina e deixaram de fazer a outra. Já as avaliações presenciais tiveram um melhor resultado, visto que poucos alunos deixaram de fazer a prova, se restringindo àqueles que estavam bloqueados.

## BIBLIOTECA

Contratamos uma pessoa para assumir a organização da biblioteca em outubro. Somente após colocar a maioria dos livros doados em planilha, foi possível iniciar a organização dos livros nas prateleiras.

### CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS E DEVOLUÇÃO DE VOLUMES

	OUT	NOV	DEZ
Educandos	247	235	235
Empréstimos	64	87	0
Livro/ Educando	0,25	0,27	0
Não devolvidos	01	12	0
Gênero mais procurado	82-J*	82-J*	-

\* Literatura infanto-juvenil

Em relação ao uso da biblioteca por parte das

crianças, as visitas foram regulares e os gêneros explorados por elas variaram de literatura infantil a ficções, de leitura mais complexa. Percebe-se uma procura constante e um interesse crescente pela leitura. Geralmente, no processo de devolução dos livros, as alunas com maior hábito de leitura sempre deixam um *feedback* sobre o que leram e aprenderam. Além de indicarmos autores e obras de acordo com o gosto de cada aluno.

Doações recebidas no período: **240 livros**

## PRODUÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICA

Durante o segundo semestre de 2021, investimos no envolvimento das crianças com atividades que estimulam a criatividade. Uma das maneiras de aproveitar as oportunidades que surgem na instituição para criar um momento de troca e colocar em prática o conhecimento adquirido em sala foi a homenagem à língua portuguesa que foi publicada no Instagram. Quando orientadas pelo educador, as crianças falaram um pouco sobre o que era dialeto e trouxeram palavras que acreditavam ser interessante compartilhar com o público da rede social da escola.





Essa participação na hora de criar o vídeo, ler o roteiro que foi escrito para orientação delas e assistir o momento da edição do vídeo, colaborou para que as alunas aprendessem o processo de criação de um material audiovisual, que ajudou para que elas se empolgassem e levassem a atividade como um lazer.

Outra atividade que colaborou para o estímulo à criatividade e valorização das artes foi a ida ao Cineteatro São Luiz durante a Bienal Internacional de Teatro do Ceará, onde fomos assistir a peça “Enderas Masugui - El Viaje de Luísa”. A peça é um teatro de bonecos e conta a história de um circo antigo que é descoberto por uma menina após a leitura de um livro.

## OFICINAS EXTRACURRICULARES

### Oficina de Botânica

O objetivo da oficina foi fomentar nas crianças o desejo de aprender sobre o cultivo de plantas alimentícias, levando esse conhecimento para aplicar cultivando em suas próprias residências. A oficina ocorreu nas terças e quintas nos horários de 09hs e 10hs com as crianças que tinham tempo livre entre uma atividade e outra.

No primeiro dia da oficina, plantamos coentro no solo, com o objetivo de desinibir o contato com a terra e com os compostos orgânicos. No segundo dia, plantamos em sementeiras, aprendendo o objetivo da formação de mudas. A partir do terceiro dia, começamos a fomentar o cultivo nas residências, iniciando pelo processo de

construção de jarros que se adaptam aos seus contextos.

Ao longo das aulas, executamos o plantio de pimentas de cheiro e lhes foi orientado que cuidem dessas plantas e reportem o processo de cultivo no grupo do whatsapp que foi criado pelo professor. Porém, o engajamento no grupo ainda é baixo, algumas poucas crianças estão de fato conseguindo cuidar e reportar suas plantinhas.

### Oficina de artesanato

A oficina começou inicialmente sob comando da coordenadora, também nos dias de terça e quinta, porém no horário de 10hs às 11hs, com o objetivo de fomentar o fazer artístico manual, o senso estético e a consciência colaborativa coletiva, pois os produtos seriam vendidos no bazar da EDISCA.





# ÁREA ARTÍSTICA

---



## FORMAÇÃO EM DANÇA

### Corpo de Baile e Companhia de Dança

**A** retomada gradativa de mais uma fase nas atividades presenciais foi implementada recentemente, no mês de junho. A princípio apenas a Companhia de Dança fora beneficiada com a medida, e gradativamente outras turmas foram ocupando a grade de horários para que pudéssemos sentir o comportamento dos alunos diante da cautela no convívio presencial devido à pandemia. O ponto principal no retorno foi concentrar as atividades numa recuperação do trabalho físico, pois o afastamento da rotina presencial acarretou um decréscimo na condição física e técnica. A Cia de Dança teve o seu horário de atividades remanejado para iniciar mais cedo, às 13h, como forma de dispersar a circulação dos alunos e manter os princípios de afastamento social exigido pelo agravante pandêmico.

Nesse período, refletimos sobre a fragilidade técnica do corpo dicente, causado pela interrupção esporádica das atividades presenciais por dois anos, em virtude do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19. Pensamos então em medidas que pudessem recuperar esse déficit e preparar novos integrantes para o grupo avançado da escola, capazes de dançar os espetáculos do nosso repertório.

Claro que em primeiro lugar pensamos num reforço nas aulas técnicas de balé e contemporâneo, já que a grade de aulas ainda permanece reduzida. Outra medida é que as turmas que estão em preparação pegassem coreografia de algum

espetáculo. Decidimos então que a turma C2 iria pegar o “Forrozim”.

Foi um processo bem difícil, percebíamos desmotivação e desinteresse da turma, além de não ter sempre espaço e tempo disponível para os ensaios. A solução era intercalar com as atividades da Cia de Dança, enquanto estes descansavam, o forrozim era ensaiado e afinado.

#### Técnicas trabalhadas no período:

- \* **Ballet Clássico** - Chão (flexibilidade, alongamento, técnica de barra solo); Barra (clássica) Centro e Diagonal (deslocamentos e saltos Clássicos). Em outubro foi continuado o mesmo trabalho do mês anterior e em novembro fizemos a escolha de uma aula mais voltada à técnica clássica em barra e diagonal pra ser executada em dezembro na aula pública.
- \* **Alongamento consciente** - barra solo (visando técnica clássica), mecânica do movimento (também visando técnica clássica), Yoga e Pilates (visando força, equilíbrio, concentração, tudo com ênfase numa melhor execução das aulas técnicas e coreográficas). Mantivemos nos meses seguintes as mesmas técnicas propostas anteriormente.
- \* **Montagem de coreografias** - As aulas incluíram criação e ensaio de coreografias dentro da perspectiva da dança contemporânea e dança moderna. O objetivo dessas atividades é que os alunos desenvolvam suas capacidades coreográficas para potencializar suas criações e interpretações em dança.



## Turmas regulares

Em outubro, foram trabalhadas com as turmas da manhã e da tarde aulas de condicionamento físico e flexibilidade, técnica clássica e coreografia. Em novembro, mantivemos as mesmas aulas, aperfeiçoamos os exercícios e fizemos limpezas dos movimentos.

Algumas turmas ficaram bastante heterogêneas nesse momento de retorno às atividades presenciais, tanto em relação a idade quanto ao nível técnico, e isso dificultou bastante o desempenho dos alunos. As pausas para correção eram bem maiores para aqueles que necessitavam mais tempo para o entendimento das correções, logo, os que já tinham mais tempo de dança e mais conhecimento sobre a base clássica acabavam esperando um pouco mais. Porém, isso sempre era conversado com eles, para que eles trabalhassem a empatia sobre o tempo de aprendizado do outro, ao mesmo tempo que a base é muito importante de se trabalhar, mesmo que já tenha um conhecimento sobre ela.

Os exercícios trabalhados nas turmas intermediárias, compostas por adolescentes, foram os mesmos dos meses anteriores: “Demi-plié” (pequena flexão de joelhos), “Grand-plié” (Grande flexão de joelhos), diferença de “Eleve e Releve”, “Battement tendu”, “Battement jeté” e “Ronde de jambé à terre” (Círculo da perna no chão) com o objetivo de vivenciar e raciocinar o que é o passo, como se faz e pra que serve, com o objetivo de trazer mais informações e conhecimento teórico e prático do dançar balé clássico.

Com tudo isso, pudemos perceber que os alunos foram aperfeiçoando suas bases técnicas de acordo com algumas mudanças na metodologia de aula. As professoras de Dança começaram a pensar estratégias e materiais possíveis a serem levados para a aula para que eles pudessem visualizar, de certa forma, o que os exercícios pediam. Logo, foram levados giz de cera para desenhar no chão, e fitas para mostrar as direções. Ao longo do mês fomos percebendo que a maioria dos alunos estava conseguindo absorver melhor os conteúdos, e obviamente isso nos deixou muito empolgados.

Nas turmas básicas, compostas essencialmente por crianças, pudemos dar continuidade aos trabalhos técnicos que estavam sendo executados. As alunas conseguiram ter uma melhora significativa em relação às aulas de balé clássico



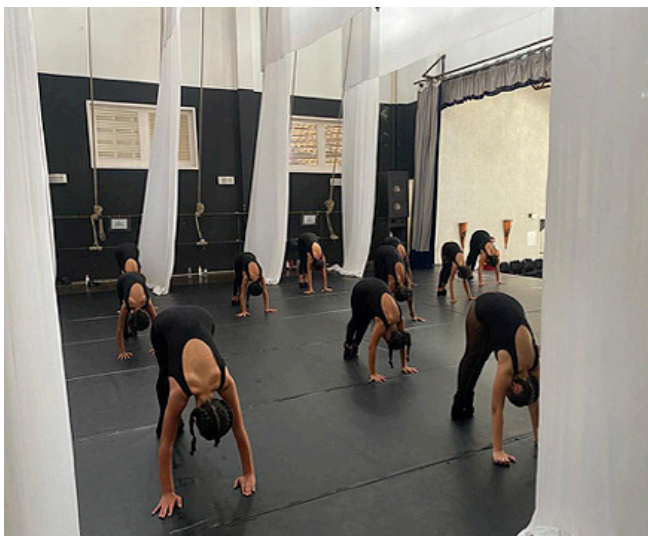
por exemplo, posto que antes todas as turmas sentiam um pouco de dificuldade com a nomenclatura dessa técnica que é, de fato, bem específica. Então vimos a necessidade de pararmos para analisar estes nomes associando aos movimentos. Esta atividade foi realizada em sala mesmo e com a ajuda das próprias alunas.

Vale ressaltar que essas bailarinas passaram por um longo período com atividades relacionadas a dança de forma apenas remota, por isso o rendimento físico delas caiu um pouco, tendo em vista a dificuldade de adaptar a estrutura de suas casas para receber aulas de dança, por exemplo a do balé.

Como precisamos trabalhar diversas técnicas, dispomos as aulas intercalando-as na semana, tentando encaixar da melhor forma possível nos dias as três modalidades: balé clássico, preparação física para bailarinos (nestas aulas visamos trabalhar força e flexibilidade.); e dança criativa (nessas aulas o foco é trabalhar o lado criativo das alunas, estudando repertório de movimento e dando início a composições coreográficas a partir da improvisação). A aula que as alunas têm preferência é a de composição coreográfica, uma vez que elas podem explorar a criatividade e aguçar os sentidos, vendo a dança por outros modos de fazer. Elas se sentem cada vez mais inseridas na turma e na escola, tomando o lugar de protagonistas da sua dança e de seus corpos.

## Aulas Públicas e Mostra de Dança

Para encerrar as atividades do ano no setor Dança, é feita a Aula Pública, momento em que as turmas se assistem e as mães e os pais podem comparecer e apreciar. Em reunião geral



EDISCA - ESCOLA DE CULTURA

2021 **AULA PÚBLICA**

1 e 2 DE DEZEMBRO 8H ÀS 16H

ESCOLAS LIVRES DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA LEI Nº 13.911, DE 15 DE AGOSTO DE 2008."

dos funcionários, optamos por fazer de uma forma diferente neste ano, fazendo um momento mais dançado, mais lúdico, onde pudéssemos ver a técnica, mas que o corpo dicente e os familiares pudessem apreciar pequenos espetáculos de dança, tornando o momento mais artístico e menos técnico. Assim sendo, houve uma reunião online entre os professores de dança para discutirem a logística do evento. Tempo de cada turma, atividade a ser realizada, músicas e organização e horários de apresentação de cada turma.

Iniciamos dezembro com a tão esperada Aula Pública. O evento teve início na quarta pela manhã, dia 1 de dezembro e se estendeu até a

quinta à tarde, dia 2 de dezembro. As turmas estavam agitadas, ansiosas e cuidando do visual para aparecerem bem nas suas performances, era realmente o momento de “se exibir” e mostrar tudo o que aprenderam.

Acerca da avaliação de processo, confirmamos a percepção de que a descontinuidade das salas de dança por dois anos prejudicou muito o nível técnico, e precisamos, de forma urgente, recuperar o tempo perdido. Apesar disso pudemos observar o crescimento de algumas crianças, que serão realocadas para turmas mais avançadas, no intuito de fazê-las crescerem ainda mais. A turma que teve maior destaque foi o C2, exe-

cutando lindamente a coreografia organizada por Deborah Santos, professora de dança contemporânea. Deram um show também na apresentação da coreografia “Forrozim”, repertório do espetáculo Duas Estações. A dança, embalada em sorrisos (mesmo de máscara) empolgou o público e lhes arrancou palmas cadenciadas com a música, o que repercutiu em energia para quem estava no palco, o resultado foi uma apresentação linda, cheia de muita emoção, superando todas as expectativas criadas acerca da execução de uma das mais icônicas coreografias da Edisca, assinada por Gilano Andrade.

## FORMAÇÃO EM DANÇA - ENSINO REMOTO

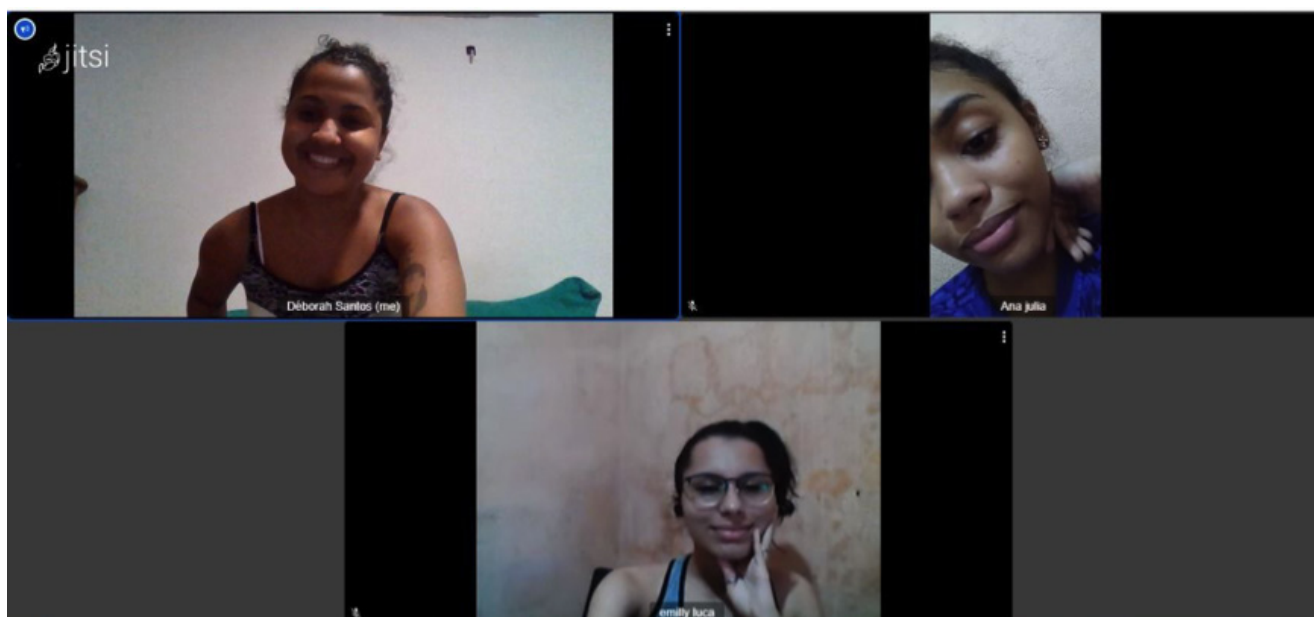
Continuamos nesse período com as aulas remotas nas sextas, porém o número de alunos assistindo as aulas foi caindo consideravelmente. Isso já vinha acontecendo por causa do retorno das aulas presenciais, mas os alunos que continuaram nas aulas nas sextas não entravam com assiduidade e quando entravam interagiam pouco com a aula.

As aulas com exercícios práticos de dança, que já tinham suas dificuldades em acontecer por causa de espaço em casa etc. não aconteceram mais. As poucas alunas que entravam apresentavam vários motivos para não participar, ou estavam na casa de amigos, ou de atestado médico, ou microfone e câmera falhavam, ou chegavam bastante atrasadas. Então, acabamos conversando e resolvemos manter somente as aulas teóricas,

que também apresentavam dificuldades, porém de alguma forma conseguiam acontecer.

Essas aulas teóricas continuaram com o objetivo de conhecermos figuras da dança do nosso país, e alguns internacionais também. Vimos documentários sobre a carreira em dança de Cecília Kerche, Luis Arrita e Germanie Acogny. Além de assistirmos os documentários, fizemos alguns debates sobre os assuntos mais presentes no documentário e alguns trabalhos escritos também.

Outra dificuldade, é que a plataforma Jitsi não permitia mais gravar as aulas. Começava bem, mas depois dava falha e bloqueava esse serviço. Então, as últimas aulas não foram gravadas por motivos de falha técnica do próprio sistema da plataforma.





## PRODUÇÃO EM DANÇA

### Auto de Natal

**D**urante o mês de outubro, demos continuidade a montagem do espetáculo Auto de Natal com a Companhia de Dança. Dora Andrade, coreógrafa, criava as coreografias inéditas, Elivaldo Ananias, ex bailarino do grupo, era responsável por fazer a limpeza e afinação das mesmas, além de encaixar nas músicas natalinas coreografias de outros espetáculos que dialogavam de alguma forma com a proposta do novo trabalho. Para tanto, foram usadas as coreografias: “Bola” do espetáculo Mobilis e o “Final” do espetáculo “Religare”.

No dia 3 de dezembro, aconteceu uma sessão de fotos do Auto de Natal, com a finalidade de ter material gráfico para divulgação do espetáculo nas redes sociais e posterior venda do mesmo. Contamos com a presença do maravilhoso Ricardo Rios, que sempre surpreende com “clicks” incríveis. As imagens estão sendo utilizadas nas peças publicitárias de divulgação

e servem também como registro deste trabalho.

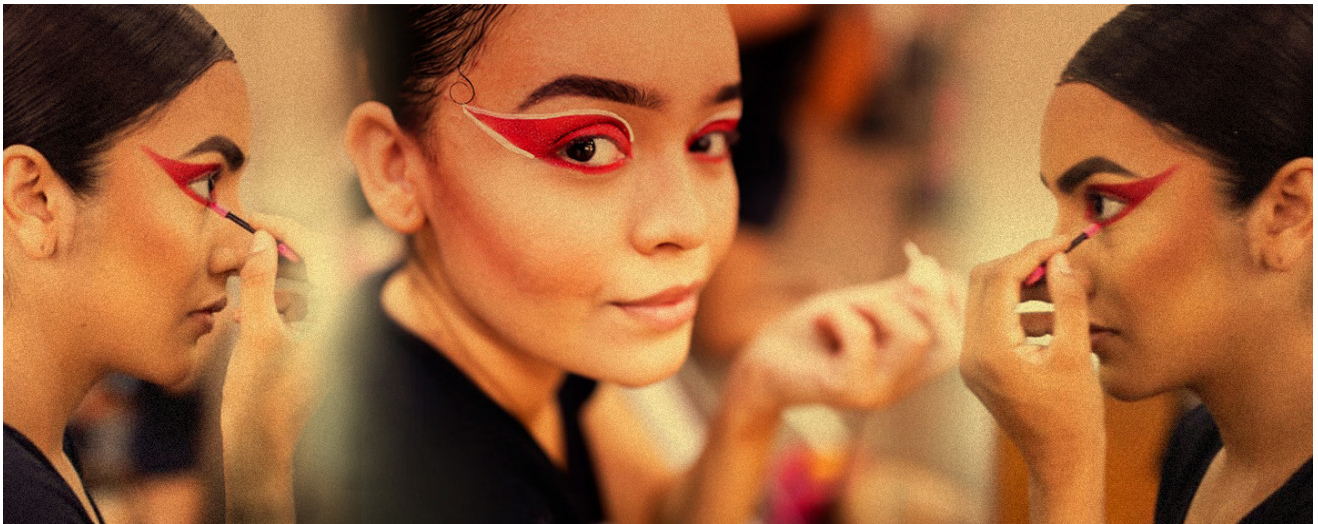
O espetáculo contou ainda com figurino de Iury Costa, pesquisa e colagem musical de Elivaldo Ananias, afinação de Claudia Andrade, iluminação de Samir Kassouf, Maquiagem concebida pela Cia de Dança e produção de Renata Granjeiro.

O espetáculo teve pré-estreia realizada no dia 01 de dezembro na academia Ayo Fitness, parceira da Edisca. Na ocasião foi apresentada uma versão reduzida do espetáculo, na área externa da academia. O público foi reduzido por questão de comunicação interna da própria empresa. A apresentação foi um sucesso. Tecnicamente não houveram falhas, o público ficou encantado e elogiou muito a iniciativa da academia em levar um número artístico para o ambiente fitness, bem como parabenizaram a Edisca pelo zelo num trabalho tão bem feito.

**Link do vídeo:**

<https://www.instagram.com/p/CW9KKZxq56x/>





**AUTO DE NATAL**  
Edisca

**Dia 15/12, às 19h**

TRANSMISSÃO AO VIVO

Canal YouTube Secult-Ce  
[youtube/SecultCearGov](https://www.youtube.com/channel/SecultCearGov)

Apoio: Apoio Cultural:

FECOP  
FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA

ESCOLAS LIVRES  
DA CULTURA

Este Projeto é apoiado pela  
Secretaria Estadual de Cultura  
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

ceará  
cultura  
SECULT

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA



Às 19h do dia 15 de Dezembro apresentamos a live do Auto de Natal, que agora passou a se chamar *Celebrar*. A transmissão foi realizada através da plataforma Youtube, no canal da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, que promoveu o evento dentro da programação do *Ceará Natal de Luz 2021*. Tivemos audiência de 100 pessoas na live e mais de 800 visualizações até março/22.

Os feedbacks foram os mais positivos, tanto nos comentários do vídeo, nas postagens nos Instagram marcando a Edisca, como nas mensagens que recebemos nas redes sociais.

**Link do vídeo:** [https://www.youtube.com/watch?v=-E-F-lqDLbM&t=76s&ab\\_channel=SecultCear%C3%A1](https://www.youtube.com/watch?v=-E-F-lqDLbM&t=76s&ab_channel=SecultCear%C3%A1)

A filmagem do espetáculo foi postada no nosso canal no Youtube contando com 58 visualizações.

### Balé Estrelário

Iniciamos neste mesmo período a remontagem do espetáculo Estrelário, haja vista que já tínhamos previsões de apresentações e este trabalho entrava na agenda. O elenco estava desfalcado em 3 bailarinos e era necessário fazer a substituição destes, com tempo hábil para que os bailarinos pudessem pegar as coreografias e manter o espetáculo como concebido em 2019.

No dia 7 de dezembro, apresentamos a versão reduzida do espetáculo Estrelário no Ceará Gestão, seminário promovido pela Barros Soluções em Gestão. Levamos para o evento 13 bailarinas, que foram assistidas por cerca de duzentas pessoas presentes no cinema do shopping RioMar Fortaleza.





# GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

# EDISCA

Teatro Prof. Antônio Carlos Gomes da



*Glauber Albuquerque*  
PHOTOGRAPH

## SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

### Mobilização de Recursos

**E**m outubro, realizamos uma substituição na equipe de captação de recursos. A nova contratada passou por treinamento para melhor compreensão da instituição lendo relatórios, projetos, estatuto, conversando com a direção, assistindo vídeos, documentários e matérias sobre a Edisca, compreendendo por essa via os principais desafios institucionais, assim como seus valores e propósitos. Após esse período, demos início a um planejamento para readequação da área, que consistiu basicamente na elaboração de um plano de captação e comunicação. O plano de comunicação será realizado voluntariamente pela Agência Acesso, já parceira da Edisca em outras ocasiões.

Revisamos também os caminhos para ampliação da receita própria. Em tempos normais, sem pandemia, a venda dos espetáculos em temporadas próprias e nas aberturas de congressos e seminários é a principal fonte de arrecadação de receita própria, exigindo da área ações concretas como inserir nossos espetáculos nas agendas dos eventos ligados aos governos estadual e municipal. Ainda dentro dessa estratégia, criamos um espetáculo temático – o Auto de Natal – graças ao fomento da Secretaria de Cultura do Ceará. Esperávamos com esse trabalho obter um produto perfeito para a venda em shoppings, empresas e eventos. Porém, com o recrudescimento da pandemia, isso não aconteceu e esse espetáculo foi apresentado apenas uma vez por meio de Live, além de duas outras apresentações com público reduzido para dois parceiros institucionais: AYO e Fundação Dom Cabral.

Outra ação de geração de renda é o Bazar & Brechó da EDISCA. Esse ano em sua segunda operação no Shopping Rio Mar Fortaleza, parceiro da EDISCA há seis anos. Por meio da parceria com as agências Acesso e Develope, criamos a campanha de divulgação do evento e o projeto executivo. Iniciamos os trabalhos lançando a campanha através das redes sociais e agendando reuniões para apresentar o projeto a associação dos lojistas dos shoppings, ao CDL, escolas privadas e amigos. A ação gerou R\$ 40.999,50 de receita bruta.

Pensando no fortalecimento de campanhas de doação, mantivemos reuniões com a equipe de cap-

tação do IPREDE - Instituto da Primeira infância e a Associação Peter Pan para compreender suas estratégias nessa área em programas governamentais, como o Sua Nota Tem Valor. Ambas as organizações performam muito bem nesse campo.

### Doações do trimestre:

**1.** A primeira oportunidade do trimestre foi a aproximação com a Central do Dízimo: O processo foi bastante simples, exigia apenas uma carta de apresentação da instituição e uma exposição de motivos justificando a solicitação que, no nosso caso, foi a de um novo veículo que contasse com uma área de carga maior, dado a coleta de doações de alimentos quase diária. Ainda não obtivemos resposta quanto esse pleito.

**2.** Através de uma campanha do laboratório Emílio Ribas, a Edisca foi beneficiada com 35 mamografias destinadas às mães das crianças da Edisca. A campanha consistia em, a cada mamografia paga uma gratuita era cedida a organização.

**3.** Uma ótima notícia de final de ano foi a doação do LIDE no valor de R\$ 96.400,00, referente a 20% do que foi arrecadado no seu tradicional leilão de arte de final de ano, sempre dividindo o resultado financeiro entre organizações sociais do Estado do Ceará.

### Visibilidade Institucional

Nesse trimestre, também ficou na responsabilidade dessa área a realização do novo vídeo institucional referente aos trinta anos de atuação da EDISCA, dado que comunicação tem relação direta com mobilização de recursos e sustentabilidade. Convidamos para criar o roteiro do vídeo a jornalista Ethel de Paula, a agência Bolero para a captação e edição de imagens, gravação e tratamento de áudio e das fotografias utilizadas, edição e masterização da peça.

### Quanto à aparição da Edisca em eventos, registramos os seguintes:

- \* Grupo O Povo para o caderno especial de 20 anos do O Povo Educação com o tema EDUCAÇÃO E CIDADANIA
- \* Palestra no Congresso Outubro Médico, tema *Ações Realizadas pela Edisca Junto à Sociedade no Enfrentamento da Pandemia*

- \* Live do O Povo Educação com o tema *Educação e Cidadania*.
- \* Live do ex prefeito de Fortaleza Roberto Claudio sobre o papel do terceiro setor na construção de uma nova sociedade.
- \* Gravação de entrevista para o documentário “Educação do Povo”, do Grupo O Povo de Comunicação.
- \* Entrevista com Gilano Andrade no programa de TV da Samantha Marques (TV Diário) sobre a história da EDISCA.

## ATUAÇÃO EM REDE – CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS

Nossa atuação em rede atualmente se concretiza em duas frentes: assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do adolescente (CEDCA); participação na Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, agora como membro do comitê gestor.

### Conselho Estadual dos Direitos de Crianças e Adolescentes- CEDCA:

As reuniões ordinárias do CEDCA seguem calendário fixo mensal, enquanto as reuniões extraordinárias são agendadas conforme demandas das comissões e/ou sociedade em geral. Uma das reuniões extraordinárias foi realizada em agosto para tratar da reimplantação da escola de conselhos, proposta que visa formar gestores públicos e conselheiros tutelares. O encontro teve a participação de representantes do Ministério Público, secretarias de estado e Universidade Estadual do Ceará (UECE).

## DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL

**Residência social:** empoderamento étnico-racial e de gênero com promoção da saúde mental de mulheres adolescentes em circunstância de vulnerabilidade social.

### Indicadores Quantitativos

#### Indicadores - Municípios:

- \* Número de municípios que iniciaram a primeira etapa: **42**, sendo Municípios que já haviam apresentado plano de trabalho para o Programa Vidas Preservadas.

- \* Número de municípios que finalizaram a primeira etapa: **28**

- \* Número de municípios na segunda etapa: **18**

### Indicadores - Participantes

- \* Total de participantes que iniciaram a primeira etapa: **83**
- \* Total de desistências por falta: **28** (a partir de 57% faltas)
- \* Total de participantes que finalizaram a primeira etapa: **55**
- \* Total de participantes aptos a seguir para a segunda etapa: **45**
- \* Total de participantes que confirmaram seguir para a segunda etapa: **30**

### Carga Horária

- \* Primeira fase - Carga horária teórica: **44h**
- \* Segunda fase - Carga horária prática: **24h**
- \* Carga horária trabalho final: **12h**
- \* Carga Horária Total = **80h**

A Residência Social foi pensada para contribuir na formação de profissionais da área de assistência social e saúde mental, visando a implementação e/ou fortalecimento de ações e protocolos de atendimento psicossocial baseados no empoderamento étnico-racial e de gênero de mulheres adolescentes em circunstância de vulnerabilidade social.

### Relatório Final





Os cursistas foram orientados a construir um projeto de atuação/guia alinhado aos objetivos da Residência e que deveria ser desenvolvido em seu território/equipamentos. Foram elaborados 6 guias para os municípios: Canindé, Cruz, Eusébio, General Sampaio, Piquet Carneiro e Russas.

### Guia

Certificamos 14 cursistas, sendo 12 para 80 horas e 2 para 44 horas.

## AÇÕES INTEGRADAS

### Ações Socioassistenciais e de Segurança Alimentar

Em dezembro, realizamos a distribuição de 70 chesters, em parceria com o programa Mesa Brasil, para as mulheres do projeto A Vida é Feminina.



### Processo Seletivo 2021

No dia 03 de dezembro ocorreu a audição para novas alunas e novos alunos na Edisca. As vagas eram exclusivamente para o turno da manhã, as crianças deveriam ter entre 8 e 12 anos, além de obedecer a todos os outros critérios exigidos pela instituição. Contamos com o apoio de bailarinas e bailarinos do Corpo de Baile que se voluntariaram para ajudar na organização e avaliação das candidatas. Foram pré-aprovadas 82 crianças. Em janeiro ocorrerá a entrevista individual para análise do perfil socioeconômico, só então teremos a lista real de aprovações.



### Programa de Bolsas de Estudos

Neste período o acompanhamento dos bolsistas ocorreu de forma pontual, a partir de demanda individual. A maioria está em modalidade remota, tendo acesso a aulas diariamente. Todos os bolsistas estão participando das atividades da Edisca, o que também facilita o contato.

Atualmente são **31 bolsistas** de 4 escolas Privadas de ensino básico e 4 bolsistas de escola de línguas:

- \* Colégio Santa Cecília: **16** (4 novas bolsas)
- \* Colégio Nossa Senhora das Graças: **9**
- \* Colégio 7 de setembro: **4**
- \* Colégio Sapiens: **2**
- \* Fisk: **4**



## PARCEIROS

### Financiadores Projetos Institucionais



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E GESTÃO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,  
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES  
E DIREITOS HUMANOS



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”, obedecendo-se o disposto no artigo 10, inciso II e artigo 32; c/c o “caput” e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007.”

### Investidores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente





Apoio Institucional



Doação de Alimentos



Escolas Parceiras





## PARCEIROS

Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**





## PARCEIROS

Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura

**Grendene**



**ANIGER**

**ibyte**  
MATERIAL TECNOLÓGICO



**BAKOF TEC**



**Ortobom**



MINISTÉRIO DO  
TURISMO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



**ediscoi**  
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
OUT | NOV | DEZ 2021